Preço da assignatura
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Anno	1\$300 rs.
Semestre	650 "
Trimestre	350 "
Numero avulso	30 "

Toda a correspondência deve ser dirigida a Antonio Luiz da Silva Dantas, director, proprietario e administrador de *A Restauração*.

Redacção e Administração
R. de Payo Galvão—Guimarães

A RESTAURAÇÃO

SEMENARIO CATHOLICO

Preço das publicações
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Anuncios e comunicados, linha	40 rs.
Repetição, por linha	20 "
No corpo do jornal	100 "

Os srs. assignantes gosam o desconto de 25 % em todas as suas publicações.

As obras litterarias, quando o mereçam, annunciam-se em troca de um exemplar.

Composição e Impressão

Typographia Minerva Vimaranesse

Jubileu sacerdotal de Pio X

E' hoje que a Igreja Catholica commemora solemnemente o Jubileu sacerdotal de Sua Santidade o Papa Pio X.

Por um telegramma publicado pelo nosso presado collega *A Palavra*, na sua edição de sabbado ultimo, a liga das festas do Jubileu convida os catholicos de todo o mundo a illuminarem as suas janellas na noite de hoje.

Será essa uma eloquentissima manifestação de preito e piedade para com o soberano Pontifice, a que nós nos associamos de alma e coração.

E fazemos ardentes votos para que o Senhor conserve e abençoe a vida do glorioso Pontifice, e continue a fazer fructificar abundantemente o seu providencial pontificado.

A Viagem del-Rei

Tem sido verdadeiramente triumphal a viagem que o snr. D. Manuel II está fazendo em visita ás principaes terras do norte do país. Desde Lisboa até ao Porto e desde o Porto até Braga, por toda a parte as povoações rivalizam no fervor com que acodem a saudar o moço rei.

E' bella essa porfia com que todos se esmeram em tributar ao sympathico monarcha as demonstrações da alegria que sentem na sua visita, e da affeição que lhes merecem as instituições—desde tantos séculos vinculadas aos destinos da pátria—que elle representa.

Não duvidamos de que uma boa parte dos enthusiasmos que cercam o novo rei sam uma reacção contra o crime que o levou ao throno de seus maiores, e contra a complexa teia doutros crimes que naquelle attingiram, até hoje, a triste culminação. Mas este espirito de reacção, se deminue a feição pessoal das expansões populares, dá-lhes um caracter de importância mais transcendente.

Nunca um animo reflectido pôs em dúvida, a sério, que o povo portuguez fosse profundamente monarchico. As affirmações que ás vezes aí se ouvem e se lêem em sentido contrario, poderám achar entrada em alguma cabeça leviana—é o preceito de Voltaire a produzir os seus

fructos—; mas aquelles mesmos que as fazem estão persuadidos da sua falsidade.

Uma nação não se republicana com a mesma promptidão com que se move a grimpá sobre o quadrante. Podem sim alguns homens, de caracter fluctuante e sem convicções definidas, jurar-se hoje monarchicos, e amanhã, por um futil pretexto—obra da fraqueza humana, que não das instituições—tomar posto nos arraiaes adversos à monarchia: mas taes homens não sam a nação.

O feitiço geral dum povo, cimentado e endurecido pela tradição dos séculos, pode, por indolência ou por falta de oportunidade, deixar de se ostentar em manifestações estrondosas, reduzindo-se como a estado latente: mas transformar-se sob a ephémara acção de meia dúzia de propagandistas sem auctoridade e que o mesmo povo desconhece, eiz o que o conhecimento da psychologia e as lições da história dam como impossivel.

Alegramo-nos com as presentes expansões dos sentimentos monarchicos do povo portuguez: não propriamente por serem monarchicos, porque bem sabemos que, se o povo portuguez fosse republicano, não seria mais infeliz sob umas instituições republicanas; mas porque, sendo elle em verdade monarchico, precisa de desmentir as pretenciosas argúcias dos que o affirmam republicano ou indifferente à monarchia ou à república, para conter o ousio revolucionário.

A mudança de instituições politicas, quando exigida pela evolução geral nas ideias e sentimentos dum povo, é natural e pode realizar-se sem grandes convulsões sociaes; mas, imposta a uma nação por uma minoria, que constitue a excepção, não só ha de ser instavel e de pouca dura, mas é sempre uma semente fecunda de desordens e males de toda a espécie, porque é injusta e tyrânica.

Quanto lamentamos a cobardia, ou como melhor se deva chamar, com que nos últimos tempos aquelles que mais deviam zelar os creditos das instituições preferidas do povo portuguez têm ajudado a avolumar a falsa opinião de que o país vai a mais de meio caminho da república, tanto applaudimos e applaudiremos sempre todas as legítimas demonstrações dos verdadeiros sentimentos e aspirações da nação.

Daqui saudamos tambem o snr. D. Manuel II como representante duma instituição social, que estamos persuadidos e tudo mostra ser a mais accommodada ao bem da pátria.

A mulher através do Evangelho

Da mulher, ensinada pelo rigoroso interprete do Evangelho, resultou a base casta e forte do Christianismo.

Filha, o dever tornou-se amor puro, limpo de allucinações e egoismos. Enfermeira e bordão dos velhos paes, o seu rouxinol, o seu lar, o seu melhor beijo, o seu melhor conforto, veiu premiar com thesouros de virtude simplez os sacrificios mais ternos e heroicos.

Esposa, abdicou da vaidade frivola, do predomínio absoluto, da perfidia morbida, do sensualismo bestial, e fez-se anjo-da-guarda, gloria e alento do esposo.

Mãe, preferiu seus filhos a tudo, fez delles o vaso de crystal de todos os seus bons sentimentos, levou-os ao templo, á cabeceira dos desgraçados á contemplação da Virtude.

E então foi apostolo do Evangelho, beijando e chorando.

Dirigiu a civilização pelo amor, educando os filhos na Fé e na Virtude.

Mãe e protectora, antithese da antiga procreadora, sem coração e sem lar, de cada familia fez uma igreja e uma escola.

Lampada e semeadora, desfez trevas e fecundou terra maninha. Della vieram a coragem pura dos patriotas, porque soube encarnar a Patria, a virtude crystalina dos santos, porque soube reflectir a luz dos ceus, o amor sagrado do saber, porque soube ensinar e guiar.

E, por fim, ainda não satisfeita com a sua triplice missão augusta, fez-se Irmã da Caridade.

Neste logar então, deixa de ser humana para ser divina. E' renegar ás compensações que tem o amor de filha, de esposa e de mãe. E' abdicar da juventude, do conforto, da paz, da homenagem, da convivencia com os felizes e alegres, da vida tranquilla e commoda. E' esmagar no coração o menor desejo, a menor imagem, o menor sonho e dá-lo á dor dos enfermos, á visão constante da agonia e da morte.

E' trocar o leito placido pela vigilia nos hospitaes, nas choupanas, tendas de campanha, por todas as intemperies, pavorismos e angustias e sobresaltos. E' privar-se da gloria da maternidade, da ventura do amor compartilhado, do aspecto da vida serena, de todas as flores e perfumes que pode ter a existencia humana.

E' cortar os cabellos de ouro, empallidecer as faces de rosa, queimar os labios de nacar, gelar o sorriso, soffrer com os soffrimentos, agonizar aos pedaços com os agonizantes.

E' viver, morrendo, cadaver, quando a vida é plena; sombra, quando tudo é luz; soluço, quando tudo é sorriso; velhice, quando tudo é juventude.

E' ser todo infortunio e não ser do seu, de toda a dor, e não linitizar a sua magoa mais profunda.

E' ser ave linda, não voltar ao ninho saudoso, cortar a plumagem de ouro, gelar o cantico, e viver, de ver morrer, morrendo de dar vida.

A Irmã da Caridade é o maior asombro de todos os tempos.

E' porque se lhe não compata a vestal? Por que é que Roma, a Grecia, a India, a Persia, a Babylonia não tiveram o menor exemplo da grandeza e pureza da mulher?

E. N.

EDITAL

DOM MANUEL BAPTISTA DA CUNHA, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, Arcebispo e Senhor de Braga, Primás das Hispanhas, do Conselho de Sua Magestade Fidelissima, Par do Reino, etc.

Fazemos saber que Deliberamos celebrar, ajudando-Nos Nosso Senhor, no dia dezoenove do proximo futuro mês de dezembro, sabbado de temporas, uma ordenação, na qual Conferiremos ás sagradas ordens de Subdiacono, Diacono e Presbytero, a todos os ordenandos Nossos diocesanos que No-las requererem e Nós Julgarmos devidamente habilitados. Para esse fim Havemos por bem ordenar o seguinte:

1.º—Os requerimentos iniciais para o processo de *vita et moribus*, instruidos com os documentos do estylo e nomiadamente com a carta de sentença do patrimonio ecclesiastico, se o ordenando desejar receber o Subdiaconato, serám apresentados em a Nossa Secretaria até ao dia vinte e um do proximo mês de novembro e na Camara Ecclesiastica até ao dia vinte e quatro do mesmo mês;

2.º—Declarar-se-ha nelles o nome do ordenando, a freguesia ou freguesias da sua naturalidade e domicilio, o arceprestado ou arceprestados a que as mesmas pertencem e, se o ordenando houver tido ausencias, a freguesia ou freguesias e os respectivos arceprestados onde esteve ausente, bastando, no caso do ordenando ter já sido admittido a alguma ordenação, declarar-se as ausencias que teve depois della;

3.º—Nos mesmos requerimentos serám pedidas as dispensas de intersticios, de documentos e formalidades e outras que seja de direito e estylo Concedermos;

4.º—Os exames de sciencia para habilitação a ordens principiaram sob a Nossa presidencia, na Sala da Relação Ecclesiastica, ás dez horas da manhã do dia dez e seguintes do dito mês de dezembro, versarám sobre as materias constantes das instruções que acompanharam um edital do Nosso venerando antecessor Dom João Chrysostomo de Amorim Pessoa, e foram publicadas na «Semana Religiosa Bracatense» de vinte e cinco de junho de mil oitocentos setenta e cinco e serám a elles admittidos os ordenandos que tiverem iniciado a sua habilitação de *vita et moribus*, no prazo designado, e Nos dirigirem o respectivo requerimento; e os exames de cantoção e lithurgia para os que a elles estiverem sujeitos, segundo a Nossa Portaria de dez de outubro de mil oitocentos noventa e nove, serám feitos no Seminario Conciliar pelas cinco horas da tarde dos mesmos dias;

5.º—Dispensaremos de exame de sciencia os ordenandos que tenham sido approvados para a ordenação anterior e pretendam receber agora a mesma ordem;

6.º—Todos os documentos que digam respeito á ordenação devem dar entrada em a Nossa Camara até ao dia doze do mês de dezembro, não sendo recebido depois documento algum, excepto as certidões dos exercicios espirituaes e as de cantoção e lithurgia, que poderám ser apresentadas até ao dia quinze do mesmo mês;

7.º—Os ordenandos darám entrada no Seminario Conciliar na tarde

do dia treze do referido mês de dezembro, para se prepararem com exercicios espirituaes.

E para conhecimento dos interessados, Mandamos passar o presente, que será affixado no logar publico do costume.

Dado em Braga, sob Nosso Signal e Sello das Nossas Armas, em 31 de outubro de 1908.

E eu Padre Joaquim Gomes da Costa, Escrivão interino da Camara Ecclesiastica, o subscrevi.

+ Manuel, Arcebispo Primás.

Curiosidades

Ermita.—Ha vinte annos já, um antigo soldado inglês vivia num bosque, nas vizinhanças de Londres, não tendo outra morada senão o tejadilho duma carruagem. Nunca esteve doente nem um dia sequer. Desprovido de todos os cuidados, não tendo impostos a pagar nem encargos de familia, sustentado pelos habitantes da aldeia vizinha, este verdadeiro anachoreta que não conta senão amigos, declara-se o homem mais feliz do mundo. Tem mais do que o strictamente necessario, pois que possui, ao lado da sua morada, sob a forma dum tanque crystallino, agradavelmente sombreado, uma deliciosa sala de banho. Desde que vem a noite, o nosso solitario mette-se na sua barraca, tira o calçado, mette as pernas num sacco, boceja, estende os braços, fecha os olhos e adormece. Vejam onde está a felicidade!

Gallinhas.—Existe na California, a quasi 75 chilometri de San-Francisco, uma cidade povoada de 6000 habitantes e dum milhão de gallinhas: é Petaluma. A criação e commercio destes interessantes volates fazem a unica riqueza do país. Todas as familias têm gallinheiros que se encontram aos milhares no flanco das collinas circumjacentes. As mais pobres possuem sómente algumas duzias de gallinhas, mas as mais ricas criam de 10:000 a 15:000 individuos ao mesmo tempo nos seus bandos. Uma das quintas modelos de Petaluma pode conter 100:000 pensionarios. Tudo si está arranjado com o maior cuidado: apparelhos incubadores, chocadeiras, enfermarias aperfeiçoadas ai se encontram. A Cidade das Gallinhas em 1907 exportou 120 milhões de ovos. Como todas as cidades americanas, ella tem a sua nobresa industrial, os seus principes e os seus magnates, cujo mais famoso deve de chamar-se o rei da capoeira.

Taximetro.—Quem o havia de crer? O taximetro parece ser uma invenção chinesa. Um periodico do extremo-oriente, o *Ostasiatische Lloyd*, prova com desenhos extrahidos da celebre colleção de pinturas, conhecida pelo nome de *Tsan-thuhae*, que já existiam na China no seculo XI vehiculos deste genero. A *giligulicha* era munida duma especie de tambor que um malhete apropriado fazia resoar todas as vezes que uma distancia correspondente a quasi 1:600 metros tinha sido percorrida. Além disso o taximetro chinês era munido duma bussola, o que não era inutil num país onde os limites e as indicações de caminhos não existem. Decididamente nada de novo existe debaixo do sol.

A' memoria de Manuel Fonseca

Manuel Fonseca, o chorado morto, foi o mais ardoroso e decidido combatente em prol da causa da democracia christã. Fundou o Circulo Catholico de Operarios do Porto. Dedicou-se á sua obra, que estremeia de alma e coração.

Quis dotá-la dum edificio apropriado aos seus fins altamente sympathicos. Não pôde. A morte cortou-lhe o fio da existencia, no mais acceso da lucta.

O que resta, pois? Trabalhamos pela effectivação da sua mais incendiada aspiração, promovemos com todo o enthusiasmo a construção duma casa para o Circulo.

E' esta a melhor maneira de tributarmos uma sentida homenagem á memoria do inolvidavel amigo dos operarios.

Para isso tem-se feito larga distribuição de listas, que urge cobrir de donativos para que a construção da nova casa desta prestimosa aggrimação seja em pouco um facto.

Essas listas, á medida que forem chegando, serão archivadas para em todo o tempo constar.

Mãos á obra. Quem não poderá dispôr duma modesta importancia para um fim tam nobre?

Haja boa vontade e tudo se fará. Esta subscrição acha-se na somma de 141.350 reis.

A remessa de donativos ou pedido de listas, deve ser feito ao Circulo Catholico de Operarios, travessa da Fabrica n.º 10—Porto.

Noticiario

A viagem regia.—El-Rei D. Manuel chegou effectivamente ao Porto no dia 8 do corrente, como estava annunciado.

Em todas as estações do trajecto onde o comboio teve paragem, foi El-Rei aclamado com enthusiasmo.

Em Coimbra, a Academia fez-lhe uma das mais grandiosas manifestações de que ali ha memoria.

No Porto, porém, é que o jovem Rei teve a mais carinhosa e entusiastica manifestação que pode conceber-se. Recebeu delirantemente, affectuosamente o chefe do Estado.

Sem uma unica nota discordante, El-Rei atravessou as ruas da leal e trabalhadora cidade do norte, sempre aclamadissimo pela multidão compacta, onde todas as classes sociais estavam largamente representadas.

O soberano, que naquella cidade esperava, certamente, uma bella recepção, teve de confessar, no entanto, que nunca pôde suppôr que ella attingisse a grandiosidade da que lhe foi feita.

Pelos informes que publicam os jornaes, os festejos têm continuado ininterruptos.

Na quarta-feira foi Sua Majestade de visita á cidade de Braga, sendo tambem, como era de esperar, fidalgamente recebido.

Como é do conhecimento dos nossos leitores, o snr. D. Manuel visita esta cidade, não estando ainda marcado o dia da sua chegada aqui, apesar de já se ter annunciado que será no dia 29.

O programma das festas será, com pequena alteração, assim constituído:

El-Rei chegará ás 10 horas da manhã, vindo em comboio especial.

Seguirá pela Nova Avenida, Toural, rua da Rainha até ao largo da Oliveira, entrando no templo da Real Collegiada para assistir a um *Te Deum*.

Terminado que seja, entrará no edificio da camara onde receberá os cumprimentos officiaes.

Seguirá depois pela rua de Santa Maria até ao largo de Martins Sarmiento, em direcção ao palacete do snr. conde de Margaride, onde Sua Majestade El-Rei almoçará.

Depois do almoço visitará o quartel do regimento de infantaria 20 e do castello de Guimarães, seguindo para a Sociedade Martins Sarmiento, onde se realizará a festa escolar.

Havendo tempo, visitará outros edificios publicos, irá ao alto da formosa Penha, regressando ao Porto ás 5 horas da tarde.

Sua Majestade El-rei será esperado pela camara municipal, pelas auctoridades civis, ecclesiasticas e militares, academia, todas as associações e collegios com as suas bandeiras, corpo de bombeiros voluntarios e bandas de musica.

Na estação do caminho de ferro estará todá a força disponivel de infantaria 20, para prestar as honras a Sua Majestade El-Rei.

Tambem ali estará um esquadrão de cavallaria 6.

As ruas por onde passar o cortejo, serão engalanadas, assim como todas as janellas e varandas dos predios.

Uma commissão de patriotas, entregará a Sua Majestade El-Rei uma representação com milhares de assignaturas, pedindo ao novo monarcha a collocação do 3.º batalhão de infantaria 20 nesta cidade, ficando assim completo o regimento que tem o titulo de Infante D. Manuel.

VIVA O REI!

Versos que foram cantados ao som do Hymno Nacional, por occasião da visita de Sua Majestade El-Rei, o Senhor D. Manuel II, á cidade de Braga:

Ledos hymnos de victoria
Hoje subam á porfia
Até ao *Throno* de gloria
Que é da *Paz* a garantia!

CÔRO

Salvé, Iris de *bonança!*
De venturas sois fanal!
Viva o Rei, doce *Esperança!*
Viva o nobre Portugal!

Nada importa a torpe *inveja*
Que vegeta em escarceus,
Porque o povo só deseja
Para o Rei bençãos de Deus!

Seja o sceptro bem firmado
Em mãos fortes, varonis,
E veremos se um *reinado*
Não torna a Patria feliz!

Portugal ao ceu da Fama
Bem merece ser levado.
E' do Rei a voz que chama?...
Accorramos ao seu lado!

Um povo que em prisca idade,
Não soffrendo injusto aggravo,
Comprou cara a liberdade,
Não pode morrer escravo!...

«Liberdade!» diz a terra.
«Liberdade!» diz o mar.
Uma lembra ardores de guerra,
O outro feitos sem par!

Embora a crueis sicarios
Este grito desagrede,
Diremos sempre aos nefarios:
«Liberdade, liberdade!»

Vós, ó Rei, sois uma *Aurora*
Que espalha luz e conforto!
Guiai-nos, pois, sem demora,
Mostrai-nos da Gloria o porto!

Não temas!... Ao nosso amor
Ninguem pode lançar peias.
Por vós daremos, Senhor,
O sangue de nossas veias!

Quando a *causa* nobre e augusta
Pela injustiça é ferida,
A bravos heroes não custa
O sacrificio da vida!...

Esse *Lábaro* sagrado,
Penhor da nossa ventura,
Do lusitano soldado
Fica bem na sepultura!...

Temos como eterna lei,
Sempre gravada no peito,
Que, para servir o Rei,
Seja o *braço ás armas* feito!

Viva a risonha *Esperança*
Que da Ventura é fanal!
Do *sangue* a candida *Herança*
Ha de salvar Portugal!...

Castro Estrella.

O programma official dos dias em que El-Rei se demora no Porto é o seguinte:

Dia 16—Visitas a lyceus e escolas industriaes; festa escolar no Palacio de Crystal e baile no Club Portuense.

Dia 17—Visita a Vianna do Castello.

Dia 18—Almoço na associação dos ingleses; visita a varias fabricas e seguindo jantar no Paço.

Dia 19—Visita a fabricas e a alguns estabelecimentos de caridade; recita no theatro Gil Vicente a favor do Dispensario Rainha D. Amelia.

Dia 20—Visita a Coimbra.

Dia 21—Visita aos quartéis e inauguração da escola D. Manuel II; recita de amadores no theatro Gil Vicente.

Dia 22—Missa no Paço, visita a Leixões e Mattosinhos; almoço offerecido pela Companhia das Docas e recita a favor dos pobres.

Dia 23—Inauguração do caminho de ferro do Valle do Vouga.

Dia 24—Parada militar e jantar offerecido aos officiaes da guarnição.

Dia 25—Visita a Santo Thyrso e lanche na fabrica de Negrellos.

Dia 26—Visita aos armazens de vinhos de Villa Nova de Gaya.

Dia 27—Visita a Aveiro.

Dia 28—Visita a fabricas.

Dia 29—Visita a Guimarães.

Em Vianna, Coimbra e Aveiro trabalha-se com grande afan nos preparativos para a recepção de Sua Majestade, que ali irá de visita, como está annunciado.

Sua Majestade a rainha snr.ª D. Amelia chegou ao Porto na tarde de quinta-feira, sendo alvo duma manifestação muito affectuosa.

Aposentação de parochos.—O governo acaba de mandar abrir um prazo de tempo, para que aquellos reverendos parochos que assim o pretendam, possam requerer a sua aposentação.

Durante 90 dias, pois, qualquer parochos pode requerer a sua aposentação, uma vez que o requerente se ache comprehendido em algum dos casos seguintes:

«Os parochos, cuja lotação de beneficio não seja superior a 180.000 reis, nada pagam para a sua aposentação, e ficam com o direito como qualquer outro á sua aposentação, quando a ella tenham direito.

Aquelles parochos cuja lotação não seja superior a 300.000 reis, pagam para a aposentação a percentagem correspondente ao excesso de reis 180.000. Aquelles que tenham lotação superior a 300.000 reis, e inferior a 400.000 reis, pagam a percentagem correspondente ao excesso de 100.000 reis. Os que tiverem congruas lotadas em mais de reis 400.000, pagarão a quota correspondente á totalidade de lotação.

A percentagem para a aposentação é paga trimestralmente.

Os parochos que tenham á idade até 30 annos, pagam para a aposentação, 3 p. c. sobre a sua lotação: os que tenham de 30 a 40 annos, pagam 4 p. c., os que tenham de 40 a 50, pagam 5 p. c. e, finalmente, os que tenham a idade de 50 a 60 annos, pagam 6 p. c.

A aposentação pode ser ordinaria ou extraordinaria.

A aposentação ordinaria tem lugar quando o parochos tenha 70 annos de idade ou mais de 60 annos de idade e 30 de serviço.

E' concedida tambem a aposentação extraordinaria aos revs. parochos que tenham 10 annos de serviço e que provem a sua incapacidade physica.

Além do respectivo requerimento, sam precisos os seguintes documentos para se obter o direito para pagar para a aposentação: certidão de idade, certidão do auto da collação e posse dos parochos, e certidão da lotação da sua igreja. Nada mais é mister.»

Eleições parochiaes.

—O ministerio do reino fez participar aos chefes dos diversos districtos que as eleições parochiaes devem realizar-se no dia 29 do corrente, isto a fim de desfazer duvidas que alguns haviam offerecido.

Movimento ecclesiastico.

—Fez exame de habilitação para confessor, ficando approvedo, o rev. Paulo José Pereira Guimarães, da freguesia de Polvoreira.

—Tambem fizeram exame de oratoria sagrada, ficando approvedos, os rev.ºs Mario da Silveira Themudo Barbosa e Paulo José Pereira Guimarães, de Polvoreira, e o diacono Manuel de Araujo, de Lordello.

—Foram passadas cartas de encomendação por um anno, a favor dos rev.ºs presbyteros abaixo designados, para as seguintes igrejas parochiaes:

S. *Lourenço de Calvos*—P.º Antonio Gomes de Freitas.

S. *Romão de Rendufe*—P.º Joaquim de Oliveira Andrade.

E tambem a carta de cura ao rev. Antonio Francisco Ribeiro, para S. Clemente de Sande.

Todos deste concelho.

Importação de milho.

—Reuniu o conselho superior de agricultura, que deu parecer favoravel á importação de 20 milhões de chilos de milho exotico.

O direito ainda não foi fixado, mas parece que será de 2 reis.

Tiro Nacional.

—Em virtude do disposto no artigo 147.º do regulamento do resencimento de 1901 fizeram exame e ficaram approvedos os snrs. Tiberio Ignacio Pereira, na carreira do Relvão, em Angra do Heroismo, no dia 18 de outubro findo, e Carlos Francisco Marrafa Junior, socio da *União*, na carreira de Pedrouços, no dia 31 do mesmo mês.

Este facto vem pôr bem em evidencia a vantagem que os mancebos que estão para entrar no recrutamento têm em frequentar com regularidade o tiro ao alvo nas carreiras militares, por isso que estes dois atiradores sentam praça no exercito e têm só cem dias de serviço, passando logo á segunda reserva. Que isto sirva de aviso.

Residencia de professores.

—Foi determinado que aos professores primarios em inactividade, por virtude do § 2.º do art. 151.º, deixe de ser abonado o subsidio de renda de casa e o vencimento de residencia, e que aos professores inactivos, em virtude de aposentação pendente, depois de serem julgados permanentemente incapazes de exercer o magisterio, cesse desde logo o abono do referido subsidio e vencimento, e que aos professores interinos, chamados a substituir os professores nas condições dos que estiverem nas situações anteriores, sejam abonados o vencimento de residencia e o subsidio para renda de casa, logo que os professores proprietarios deixem de os receber.

Visita de Cruzadores.

—Vem a Lisboa o cruzador brasileiro *Benjamin Constant*, em meados do anno proximo, para agradecer a recente visita ao Brazil do nosso cruzador *D. Amelia*.

Na sua viagem á Europa acompanhará o *Benjamin Constant* um outro cruzador da mesma nacionalidade, o *Almirante Barroso*, trazendo ambos as guarnições para os navios de guerra que o Brazil tem a construir em Inglaterra.

O *Almirante Barroso* recolherá aos estaleiros da casa Armstrong a receber fabrico, enquanto o *Benjamin Constant* visita Portugal.

A partida do Rio de Janeiro dos dois barcos de guerra está fixada para junho.

A posse das novas camaras.

—Erradamente têm noticiado alguns jornaes que as vereações ha pouco eleitas devem tomar posse no dia 2 de janeiro proximo.

Não é assim. Tendo-se realizado as eleições fóra da epoca ordinaria, tem de observar-se o disposto no artigo 19.º, do codigo administrativo que manda constituir as vereações no primeiro dia util depois do 3.º domingo seguinte ao apuramento. E, neste caso, a posse das novas camaras deve ser em todo o pais no dia 30 do corrente mês.

A Exposição do Rio de Janeiro.

—A *Estatua de D. Affonso Henriques* obteve o *grand prix*.

Por telegramma recebido no Porto do Rio de Janeiro, sabe-se que a estatua de D. Affonso Henriques, enviada pela Fundação de Massarellos á Exposição do Rio de Janeiro, obteve o *grand prix* de estatuaría em bronze.

E' mais uma victoria a registar para a arte portuguesa, unica que, além da brasileira, foi convidada a representar-se na Exposição do Rio de Janeiro, com que o Brazil celebrou o centenario da abertura dos seus portos ao Commercio do Mundo.

Expediente.—Prevenimos

os nossos estimados subscriptores de que vamos proceder á cobrança do 2.º semestre do 5.º anno de publicação do nosso semanario.

Desnecessario será repetir que a falta de pagamento em tempo opportuno nos occasiona serios embarços, esperando por isso que todos se dignarã satisfazer os recibos logo que lhes sejam apresentados ou que para isso recebam aviso das respectivas estações postaes para onde vam ser enviados os de fora do concelho.

Os nossos pobres.

—Recommendamos á caridade dos nossos presados leitores os infelizes abaixo mencionados que, a braços com terriveis enfermidades e consequentemente com a miseria, soffrem os horrores da fome se as almas bem formadas se não lembrarem de os soccorrer.

Sam elles:
Josefa Maria, viuva, sem meios para a sua subsistencia e impossibilitada de os auferir.
Mora na rua de Santo Antonio, 182.

Francisco Mendes, de 25 annos, paralytico, do logar do Canto, freguesia da Oliveira.

Maria de Jesus Cabreira, viuva, que ha tempos deita sangue pela bocca, e se acha sem meios para seu sustento e de um filho que tem.
Mora na rua de Santa Luzia, 130 (á ponte).

Anna da Silva, que vive miseravelmente, sem recursos de especie alguma, na rua das Lameiras, á Cruz de Pedra. E' caseira do Lavrador.

Maria José Pinto, solteira, tuberculosa, e impossibilitada de trabalhar.
Mora na rua de Santa Luzia.

Francisco de Almeida, (O Peneireiro) casado, com dois filhos, já ha seis meses que deita sangue pela bocca, achando-se entevado.

Mora em Caneiros, mas pode ser entregue qualquer esmola em casa de sua mãe Maria de Sousa, aos Palheiros.

Nesta redacção recebe-se qualquer esmola que seja destinada aos pobres que recommendamos.

Annuncios

Agradecimento

A familia de D. Maria de Jesus Gonzaga de Sousa Pereira julga ter agradecido a todas as pessoas que, durante a prolongada doença da saudosissima extincta, se interessaram pelo seu estado de saude, bem como a todas aquellas que a visitaram e assistiram aos funeraes e missa do 7.º dia.

Porém, como possa haver qualquer falta involuntaria, serve-se deste meio para a todas as pessoas reiterar os seus agradecimentos e pedir desculpa de qualquer omissão commettida.

Luis Gonzaga Pereira
Francisco Joaquim Pereira
Vicencia Candida de S. Pereira
Elvira de Jesus de Sousa Pereira
Luis de Sousa Pereira
Germana de Saraiva Pereira
João de Deus Pereira
Joaquim Patricio Saraiva.

PADRE MANUEL BERNARDES

Da Congregação do Oratorio de Lisboa

NOVA FLORESTA

Ou Sylva de varios apophthegmas, e ditos sentenciosos, espirituaes e moraes; com reflexões, em que o util da doutrina se acompanha com o vario da erudição, assim Divina, como humana.

5.ª edição, auctorizada pelo Rev.º Sr. D. Antonio, Bispo do Porto

Condições de assignatura: A Nova Floresta consta de 5 volumes, de approximadamente 500 paginas cada um, e será distribuida aos fasciculos semanaes de 16 paginas, ou aos tomos mensaes de 80 paginas.

Cada fasciculo custará apenas 20 reis e cada tomo 100 reis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberám os tomos pelo correio sem augmento de preço e pagarám adeantado de cinco em cinco tomos.

Assigna-se em todas as livrarias e na casa editora de Aloysio Gomes da Silva, rua da Picaria, 41 —Porto.

Tambem se recebem assignaturas na Papelaria e Typographia Minerva Vimaranesse, rua de Payo Galvão — Guimarães.

Aviso importantissimo: — Pedir em toda a parte a edição da Livraria Catholica Portuense, por ser a unica merecedora da confiança das pessoas religiosas.

Solicitador

José Candido Gomes, solicitador na comarca dos Arcos de Valdevez, acceta qualquer procuração e trata de todos os negocios forenses com o maior zelo e honradez.

Rua da Ponte, 50

Arcos de Valdevez

VENDAS A DINHEIRO

LOJA DO BENJAMIM

Toural, 105 — Guimarães

MALHAS e PERFUMARIAS

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

Esta casa recebe sempre novidades em todos os artigos para as duas estações, escolhidas nas principaes casas de Lisboa e Porto

Variado sortido em tecidos de lã e algodão, em côr e preto (e para luto) para vestidos de senhora e creança.
Castorinas, baetas, flannels, merinos, armures, crepes, piqués, escumilhas, setins, velludos, chitas, gorgorinas, zephyrs, tecidos brancos, cassas, setinetas, forros diversos, entretellas, pannos brancos finos sem preparo, pannos familias, pannos crus, ditos enfeitados para lenços, bretanhas, rendas finas e de linha, entremeios e bordados, guarnições, cobertores, camisolas de lã e algodão, toucas, echarpes de malha e de seda, guarda-soes de seda e setim, calçado para verão e agasalho, algodões, perfumarias, miudezas, etc., etc.
Deposito de chaes de seda e agasalho desde 500 a 10\$000 reis.
Lenços de seda, de lã e malha. Cortes de novidade para vestidos em preto e côr.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Benjamin de Mattos

TOURAL, 105

VENDAS A DINHEIRO

Aguas de Verin

ACIDULO-BICARBONATADO SÓDICO LÍTICAS

As mais ricas da Peninsula

MEDICINAES DE MESA

São as melhores e de seguro exito no tratamento dos incommodos do estomago, intestinos, rins e bexiga. Magnificas para o serviço de mesa. São leves, digestivas, puras, estomacaeas, limpidas e baratas.

MANANCIAL CABREIROÁ

Unico agente em Guimarães

Francisco Jacome

OLIVEIRA & IRMÃO

COM

Estabelecimento de Fazendas brancas e Miudezas

92, Campo do Toural, 94

(Junto á Igreja de S. Pedro)

GUIMARÃES

Abertura da Estação de Inverno

Os proprietarios d'este novo estabelecimento participam aos seus ex.ºs freguezes e aos vimaranenses em geral que acabam de receber, tendo-os já em exposição, todos os artigos de novidade, que constituem o seu ramo de commercio, para a ESTAÇÃO DE INVERNO, entre os quaes especializam as castorinas e flannels dos mais modernos gostos, os chailes de agasalho, as camisolas de lã e varios outros que só vendendo-os.

Peçam-se as collecções de amostras, que se enviam promptamente.

Preços sem competencia.

Aos lavradores

Delegação do

PERMANENT NITRATE COMMITTEE

LISBOA — Caes do Sodré, 64

E. Pinto Basto & C.º

Distribue gratuitamente aqui no escriptorio e a quem os requisitar, pelo correio, impressos e folhetos ensinando a applicar o Nitrato de sodio ás principaes culturas do país.

Tambem remette gratuitamente aos lavradores, amostras de 1 chilo de nitrato, com tanto que indiquem a sua morada e a estação do caminho de ferro que os serve.

Pede-se a visita do publico ás nossas succursaes para examinar os bordados em todos os estylos: matiz, renda, abertos, mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a machina

Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de

Trabalhos domesticos

Machinas para todas as industrias em que se empregue a costura.

MACHINAS SINGER PARA COSER

Novos catalogos com grande reduçãõ de preços

Todos os modelos a 500 reis semanaes

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis

Companhia Fabril Singer

Concessionarios em Portugal

ADCOK & C.^a

SUCCESSORES

Braga—69, L. do Barão de S. Martinho, 71.

Guimarães—Avenida do Commercio.

GRANDE

Catecismo Catholico

Sua explicação clara e fundamental

COM EXEMPLOS ESCOLHIDOS E ADAPTADOS A CADA MATERIA

Obra muito util para os reverendos parochos, para o clero e seminaristas, assim como para os professores de instrucção primaria, directores de collegios, e em geral para todos os catholicos e familias christãs que desejam ter conhecimento claro das grandes verdades da Religião

PELO

PADRE JOSÉ DEHARBE

DA COMPANHIA DE JESUS

TRADUZIDO EM VERNACULO

PELO PRESBYTERO

Miguel Ferreira de Almeida

Doutor na S. Theologia e Direito Canonico, Conego Honorario da S. Basilla do Loreto, com honras de Familiar e Commensal do Papa, Capitular da Sé de Vizeu, Examinador Pro-synodal, Secretario Geral da Congregação universal da Santa Casa do Loreto em Portugal, condecorado por Leão XIII com a Cruz de ouro de 1.^a classe «Pro Ecclesia et Pontifice» e redactor da «REVISTA CATHOLICA».

E' verdadeiramente monumental a obra que vamos reeditar — o famoso Catecismo do celebre e doutissimo Jesuita Alemão, o rev. Deharbe. Esgotada a primeira edição, e continuando a receber frequentes e instantes pedidos tanto de Portugal como do Brazil e das Indias, e reconhecendo por outro lado os fructos incalculaveis que ham de resultar da divulgação desta obra que é um riquissimo thesouro de sciencia theologica popular ao alcance de todas as intelligencias, não hesitamos um momento em fazer uma nova edição que esperamos em Deus terá o mesmo exito da primeira, que dentro de pouco tempo se esgotou.

O Catecismo de Deharbe é, pelo seu methodo maravilhoso, pela clareza na exposiçãõ da sua doutrina, pela vastidão dos conhecimentos theologicos do seu auctor, uma obra indispensavel a todos os reverendos sacerdotes, parochos, prégadores, catechistas, aos directores e directoras de collegios, e aos chefes de familia, para lhes servir de guia na explicação da doutrina catholica, quer no ensino da catechese tanto dos pequenos, como especialmente de adultos, quer para as homilias ao povo, para sermões e conferencias.

Crêmos que neste genero não ha obra mais completa e mais bem acabada.

A' explicação desenvolidissima de todas as verdades christãs e genuinamente catholicas, acrescenta exemplos numerosos que compendiam e tornam claras e palpaveis as verdades mais augustas e sublimes da religião, sendo alem disso aquelles exemplos um estimulo, para a prática de todas as virtudes que enaltecem e santificam o christão.

E' tal o merecimento desta obra monumental que tem sido vertida para as principaes linguas da Europa.

Consta de quatro grossos volumes, impressãõ nitida e em magnifico papel, e a sua distribuição será feita aos fasciculos de 80 paginas pelo preço de **160 reis**.

A primeira caderneta vai ser brevemente distribuida aos numerosos assignantes, continuando aberta a assignatura ás cadernetas e aos volumes. Todos os pedidos devem ser diridos á

Empresa da Revista Catholica (Vizeu).

O Coração de Jesus

SEGUNDO A DOCTRINA

DA

Beata Margarida Maria Alacoque por um oblato de Maria Immaculada, capellão de Montmartre.

Tradução de R. F.

Introdução do Padre J. S. Abranches

Pedidos á Administracão do *Novo Mensageiro*, Rua do Quelhas, 6, Lisboa. Preço: um volume de 316 paginas, largamente illustrado, 300 reis; pelo correio, 340 reis.

Pauvert

O Valle das Lagrimas

Necessidades, fontes e fructos da tristeza sobrenatural

VERSÃO DE

Antonio Figueirinhas

Obra approvada pelo Senhor D. ANTONIO, Bispo do Porto

Preço, franco de porte, em brochura—200 reis. Encadernação de luxo—300 reis.

Livraria editora de Figueirinhas Junior—Rua das Oliveiras, 75—Porto.

P. G. Bouffier

DA COMPANHIA DE JESUS

Amor e Reparação

A primeira sexta-feira do mês

EXERCICIOS

EM HONRA DO S. C. DE JESUS

Versão do francés pelo Padre Anselmo Gonsalves.

Um elegante volume, em 8.^o inglês, de X—520 paginas, optima impressão e bom papel

Preço 500 reis
Pelo correio..... 530 »

Todos os pedidos, acompanhados da respectiva importancia, devem ser feitos ao traductor e editor, *Padre Anselmo Gonsalves*—Arcos de Valdevez.

Obras primas de litteratura portugüesa

Nova edição completa dos

Sermões

DO

Padre Antonio Vieira

Edição popular, em 15 volumes, cuidadosamente revista, comprehendendo toda a obra oratoria do genial prégador.

Publicação por assignatura a volumes—Edição impressa nitidamente e em bom papel.

Por assignatura, a 500 réis cada volume brochado e 700 réis encadernado.

Depois de completa será augmentado o preço da obra, não se vendendo volumes avulsos.

Publica-se um volume mensalmente.

Recebem-se assignaturas em casa dos editores.

Livraria Chardron, de Lello & Irmão

Rua das Carmelitas, 144

PORTO

A SAUDE

Revista mensal dirigida pelo habil clinico Dr. Bentes Castel-Branco

Pelo modo pratico como ensina a conservar e robustecer as forças physicas torna-se de grande utilidade em todas as familias.

Para tomar assignatura por um anno basta enviar 750 reis á sua administração

Rua da Padaria, 48, 1.^o

LISBOA

Catecismo para os Parochos

Segundo o decreto do Concilio de Trento

Publicado primeiramente pelo PAPA PIO V e depois por CLEMENTE XIII e, traduzido agora em portugües por

Monsenhor MANUEL MARINHO

Per ordem do Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. D. Antonio, Bispo do Porto

DOIS VOLUMES.

Preço 1200 reis.

Pedidos aos editores José Fructuoso da Fonseca & Filho, Rua da Picaria, 74—PORTO.

BIBLIOTHECA RELIGIOSA

Obras editadas pela empresa de «A RESTAURAÇÃO» e á venda na Typ. Minerva Vimaranesense—Rua de Payo Galvão—Guimarães

Recordação de meus estudos, pelo auctor do *Methodo para formar a infancia na piedade*. Accommodação portugüesa do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.^{mo} Arcebispo Primás.

1.^a série—Um vol. de 46 paginas em 4.^o

Preço 50 reis
Pelo correio 60 »

2.^a série—Um vol. de 50 paginas em 4.^o

Preço 50 reis
Pelo correio 60 »

Os beneficios da confissão, por F. J. d'Ezerville, accommodação portugüesa do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.^{mo} Arcebispo Primás.

Um vol. de 60 paginas, em 8.^o

Em brochura 50 reis
Cartonado 100 »

As Bem-aventuranças evangelicas postas ao alcance de todos, pelo Padre Deville, Doutor em Theologia. Traducção do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.^{mo} Arcebispo Primás.

Um vol. de 64 paginas, em 8.^o

Em brochura 50 reis
Cartonado 100 »

Conselhos sobre a educação, segundo o Veneravel Sarnelli. Accommodação portugüesa do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.^{mo} Arcebispo Primás.

Um volume de 112 paginas, em 8.^o

Em brochura 100 reis
Cartonado 160 »

Os beneficios da confissão, As Bem-aventuranças evangelicas e os Conselhos sobre a educação remetem-se pelo correio franco de porte.

OUTRAS OBRAS DIVERSAS

Vida de S. Luís Gonzaga, modelo e protector da mocidade catholica.

Um vol. de 50 pag., com uma linda capa illustrada que o torna recommendavel para premios á juventude:

Preço 30 reis
Pelo correio 35 »

A Biblia—Questão Vital, pelo Padre Bento José Rodrigues, com approvaçãõ da auctoridade ecclesiastica.

Um vol. de 48 paginas, em 8.^o

Preço 50 reis
Pelo correio 60 »

Officio da Immaculada Conceição, texto portugües, com approvaçãõ ecclesiastica.

Um folheto de 32 paginas, em bom papel:

Preço 20 reis
Pelo correio, por cada 5 exemplares... 10 »

Burgueses e Operarios, dialogo entre um socialista e um homem de bem. (Versão do francés).

Um volume de 118 paginas em formato elegante:

Preço 80 reis
Pelo correio 90 »

Educação—Compendio de civilidade para meninas, coordenado pelo Rev. Padre A. de Menezes, contendo o seguinte

SUMMARY: I—O que é educação. II—O que exige a educação. III—Formação intellectual. IV—Formação do coração. V—Formação da consciencia. VI—Formação do caracter. VII—Deveres para com Deus. VIII—Deveres para com o proximo. IX—Civilidade: Tratamentos.—Cartas.—Conversação.—Visitas.—Baptizados.—Jantares.—Honras funebres.—Reuniões.—Recreações.—Encontros.

Um volume de 80 pag. elegantemente cartonado, titulos dourados, folhas vermelhas.

Preço 100 reis
Pelo correio 110 »

Nem de mais nem de menos, romance moral humoristico, por Dorothea de Boden. Versão do francés por Brites de Almeida.

Um vol. de 108 paginas, em 8.^o

Preço 50 reis
Pelo correio 60 »

Vida breve e popular de D. João Bosco, por P. J. B. Francesia.

Um volume de 412 paginas, em bom papel e nitida impressão:

Preço 400 reis
Pelo correio 450 »

Izabel, por Dorothea de Boden, Versão do francés por Brites de Almeida.

Um volume de 156 paginas, em 16.^o

Preço 50 reis
Pelo correio 60 »

A Dictadura, por Joseph Viand, Ensaio de philosophia social.

Um volume de 116 paginas, formato elegante:

Preço 250 reis
Pelo correio 270 »

O almocreve das petas, por Spiritus Asper.

1.^o volume, com 128 paginas, em 8.^o

Preço 80 reis
Pelo correio 90 »

Todas as requisições devem ser acompanhadas da respectiva importancia, em estampilhas de 25 reis ou vale postal, sem o que não serão attendidas.

ALEM DOS LIVROS MENCIONADOS HA MAIS:

Bilhetes postaes illustrados.—Coloridos, e em preto, variedades de gostos e preços modicos. Collecções da estancia thermal de Vizella composta de 14 exemplares, com 17 vistas escolhidas, optimo cartão e nitida impressão, a 150 reis.

Bilhetes postaes de propaganda religiosa, com diversas imagens. Preço de cada um, 5 reis.

Em series de 20 ou mais exemplares, sortidos, faz-se a remessa franco de porte.

Sellos para collecções.—Nacionaes e estrangeiros, em pacotes com 25 sellos, desde 30 reis, e em pastas, avulso, de diversos preços, a começar em 5 reis cada um. Ha grande variedade.